

# A FORMAÇÃO EM PERCEPÇÃO DE RISCOS GEOLÓGICOS PARA DOCENTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL COMO FERRAMENTA DO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO NAS ÁREAS DE RISCOS DA CIDADE DE SÃO PAULO DENTRO DO PROGRAMA SAÚDE, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL NA ESCOLA

*Figueira, R.M.<sup>1 2</sup>; Morais, N.L.<sup>1</sup>; Sousa, A.M.<sup>1</sup>*

1 Prefeitura do Município de São Paulo - Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

2 Centro Universitário Sant'Anna

**RESUMO:** A inclusão dos princípios de Proteção e Defesa Civil e da Educação Ambiental nos currículos escolares constitui um dos grande avanços da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDC (Lei Federal nº 12.608/2012). Nesta linha, e dentro do processo de adequação à PNPDC, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil do Município de São Paulo - COMDEC reconheceu a importância desta inclusão e desenvolveu o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola. Este programa foi resultado de uma parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde e que foi fortalecido por um dispositivo legal que criou em cada equipamento do ensino municipal o *Grupo de Defesa Civil Escolar-GDCE* (Lei Municipal nº15. 881/2013 e Decreto Municipal nº 54.824/2014). O GDCE tem como objetivo articular tanto a população discente, como os docentes e a comunidade local através de canais de discussão e compartilhamento de ideias e experiências quanto aos riscos ambientais urbanos presentes no território, tendo a escola como ponto focal. Como forma construirmos e consolidarmos o referido programa em todo município, a COMDEC e sua unidade descentralizada a Coordenadoria Distrital de Defesa Civil – CODDEC Freguesia do Ó/Brasil, organizada em cada uma das 32 subprefeituras, desenvolveu um projeto piloto no território da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia com Diretoria Regional de Ensino e Supervisão de Saúde. Dentro desta regionalização a primeira etapa do projeto consistiu na realização de um levantamento dos equipamentos de ensino que estão localizados em áreas com ocorrências de riscos hidrológicos, com destaques para as inundações, e em áreas com risco geológico alto (R3) ou muito alto (R4), tomando como referência a *“Análise e Mapeamento de Riscos Associados a Escorregamentos em Áreas de Encostas no Município de São Paulo realizado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT em 2009/2010”*. Na sequência deste levantamento dentro dos critérios estabelecidos foi escolhido o Centro de Educação Unificada - CEU Paz como território para desenvolvimento do projeto, pois além de estar cercado por 03 (três) áreas de riscos geológicos com setores de R3 (Alto) e R4 (Muito Alto), conta com população considerável de alunos matriculados e um corpo docente expressivo distribuídos entre o Centro de Educação Infantil – CEI; Escola Municipal de Ensino Infantil – EMEI e Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF, além de uma gestora muito engajada no processo. Neste sentido, e dentro de uma linha preventiva/participativa e como estratégia de consolidação GDCE no CEU PAZ, o presente trabalho objetiva apresentar como o referido piloto desenvolveu junto aos professores ferramentas e estratégias para a inserção dos preceitos de percepção de riscos geológicos e hidrológicos; monitoramento participativo, com integração da comunidade; descarte regular do lixo dentre outras informações importantes, no cotidiano escolar propiciando a criação de uma rede ativa de multiplicação do conhecimento para a comunidade discente e as comunidades residentes em áreas de riscos próximas aos equipamentos de ensino e a partir daí, após um criterioso processo de avaliação, ser ampliado para outras regiões do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** RISCOS GEOLÓGICOS;FORMAÇÃO DOCENTE;PERCEPÇÃO DE RISCOS